O ENSINO DE LÍNGUA GUARANI NO 6º ANO: ORGANIZAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS EM ESCOLA INDÍGENA

Elis Regina Przybysz (PIBIC/FA), Ligia Paula Couto (Orientadora), 22000157@uepg.br, ligiacouto@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa. Departamento de Estudos da Linguagem

Linguística, Letras e Artes/ Linguística/ Linguística Aplicada.

Palavras-Chave: *Língua Guarani, Educação Escolar Indígena, Material Didático, Educação Intercultural, Relações Étnicorraciais.*

Resumo

Este projeto teve como objetivo a organização de material didático da Escola Estadual Indígena Yvy Porã, localizada na reserva de Pinhalzinho, no Estado do Paraná. Material este que foi disponibilizado a nosso grupo de pesquisa pela professora de língua Guarani. A partir da análise destas atividades, foi feita a organização de livro didático para o ensino de Guarani no 6º ano, assegurando a acessibilidade a um ensino bilíngue. É importante destacar que, a partir dos anos 1980, a educação escolar indígena passa a ser regulamentada principalmente na Constituição (1988), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) e no Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas (1998). Essas Leis e documentos garantiram a possibilidade de uma educação específica, intercultural e bilíngue para os povos indígenas e possibilitou a elaboração de material didático para estudantes indígenas. Além disso, no processo de elaboração dos materiais numa metodologia de co-labor (Leyva, Burguete e Speed 2008, p. 66 *apud* Queiroz, 2020, p. 75), se discutiu o ensino indígena, assim como as relações etnicorraciais, etc. Como resultados, portanto, houve a organização de livro para ensino de Guarani no 6º ano, baseada em estudos e pesquisas.

Introdução

O seguinte projeto de Iniciação Científica fez parte de uma organização em conjunto com a equipe do Coletivo de Estudos e Ações Indígenas da UEPG (CEAI). Teve o propósito de organizar materiais didáticos para a Escola Estadual Indígena Yvy Porã. O projeto se desencadeou a partir de uma necessidade de garantir que as crianças – de diferentes séries – tenham acesso a um conteúdo adequado para uma educação bilíngue, garantindo assim também, o aprendizado da língua Guarani, bem como da cultura.

Materiais e Métodos

O processo de elaboração dos materiais ocorreu numa metodologia de co-labor, ou seja, em parceria com a professora de língua Guarani. Ela nos enviou os materiais para o ensino de Guarani que já havia elaborado. Foi feita a análise de todos eles e selecção dos que se adequariam ao 6º ano. Após isso, foi decidida a elaboração de um único livro para atender o 6º e 7º anos com quatro unidades temáticas. Após essa análise, houve uma reunião presencial com a professora de Guarani para aprovação. Após aprovação dela, cada uma das unidades foi elaborada com a adequação das atividades aos temas propostos. Em síntese, os materiais utilizados foram textos e atividades elaborados pela professora de Guarani. Estes materiais foram selecionados, divididos e categorizados para formarem unidades didáticas.

Resultados e Discussão

Como principais resultados, observou-se uma distinção nos métodos utilizados no ensino e aprendizado nas escolas indígenas, o qual é focado principalmente na aprendizagem lexical. Além disso, compreendeu-se a importância de um ensino interdisciplinar, bem como a presença de temas significativos para a comunidade para tratar os conteúdos.

Conclusão ou Conclusões

Compreendeu-se a necessidade de construir materiais didáticos que estejam de acordo com as estratégias de ensino de escolas indígenas, sempre respeitando língua e cultura, bem como procurando conservá-las. Além disso, através da realização do Abril Indígena 2ª Edição, fez-se a oportunidade de reflexão acerca dos espaços que os estudantes e profissionais indígenas ocupam, bem como a necessidade de investir-se mais em políticas de acesso e permanência. Isso complementa a ideia de que a educação para indígenas deve ser assegurada e garantida desde os anos iniciais, perdurando até a inserção no mercado de trabalho ou até a conclusão da Educação Superior e volta para a comunidade.

Agradecimentos

Agradeço imensamente a equipe do CEAI e a minha orientadora Ligia, pelo apoio e pelos ensinamentos. Agradeço também a Universidade Estadual de Ponta Grossa e ao CNPq, pela aprovação e fomento do presente trabalho.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – Lei No 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

_____. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas.** MEC, Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

LEYVA, Xochitl; BURGUETE, Araceli; SPEED, Shanon. **Gobernar (en) la diversidad: experiencias indígenas desde América Latina. Hacia la investigación de co-labor.** 1. ed. México: Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social: Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales, 2008. 107 p.

QUEIROZ, Elisangela Wilchak. **Levantamento linguístico na Terra Indígena de Mangueirinha/PR a partir da perspectiva Kaingang: Um trabalho em co-labor.** Dissertação de Mestrado, PPGEL UEPG, 2020.